

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

ACOMPANHAMENTO EDUCATIVO FAMILIAR EM RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO

Laura França Calazans Pereira¹
Alexia Nunes Levi²
Ana Clara de Sá Camargo³
Bárbara Lira Nazareth Magalhães⁴
Gabriella Louíse Lima Arantes⁵
Karyne Emanuelle Martins Matos⁶
Ana Carolina Reis Araujo⁷
Pedro Henrique Dutra Morais Lião⁸
Larisse Silva Dalla Libera⁹

RESUMO

As parasitoses intestinais estão relacionadas a baixas condições de higiene e saneamento. Relata-se uma ação extensionista entre Farmácia e Medicina com famílias e idosos da comunidade. Foram realizadas capacitação, visitas domiciliares com aplicação do questionário CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas) e oficinas educativas na UNIAPI. Observou-se melhora nos hábitos preventivos e fortalecimento da integração entre universidade e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Em Saúde. Parasitoses Intestinais. Promoção da Saúde. Saúde Da Comunidade. Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais representam um importante problema de saúde pública, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade social, devido às condições inadequadas de saneamento básico, acesso limitado à água potável e hábitos insuficientes de higiene (BRASIL, 2005). Essas infecções podem ocasionar anemia, desnutrição e prejuízos ao desenvolvimento físico e cognitivo, comprometendo a qualidade de vida da população (NEVES, 2022; GUSMÃO; ABREU; MENDES, 2018, REY, 2011).

¹ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- laurafcalazans06@icloud.com

² Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- alexialevi16@gmail.com

³ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- Desacamargoa@gmail.com

⁴ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- barbaralnm@icloud.com

⁵ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- gabriellalouise321@icloud.com

⁶ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- Emanuellekaryne1@gmail.com

⁷ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- anacarolinareisaraujo@gmail.com

⁸ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- pedrohliao@gmail.com

⁹ Docente no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- larisse.dalla@gmail.com

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

A experiência foi desenvolvida na Universidade Evangélica de Goiás, durante o período letivo de 2026/1, por meio de uma ação integrada entre a extensão curricular do 4º período do curso de Farmácia e Medicina, envolvendo famílias da comunidade e a população idosa participante de atividades no ambiente universitário. A proposta surgiu da necessidade de promover ações educativas acessíveis e contextualizadas sobre prevenção de parasitoses intestinais, fortalecendo a integração entre universidade, comunidade e formação interprofissional em saúde (VASCONCELOS; SILVA-VASCONCELOS, 2021).

O presente trabalho teve como objetivo descrever a experiência da extensão curricular desenvolvida de forma integrada entre os cursos de Farmácia e Medicina, com foco na educação em saúde para prevenção de parasitoses intestinais em famílias e idosos da comunidade.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade de extensão curricular vinculada à disciplina Relação Parasito–Hospedeiro do curso de Farmácia, integrada à Semana de Curricularização do 4º período do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás, durante o período letivo de 2026/1. A proposta extensionista foi construída de forma interprofissional, envolvendo acadêmicos dos cursos de Farmácia e Medicina em ações educativas voltadas à prevenção das parasitoses intestinais em famílias da comunidade e população idosa participante de atividades no ambiente universitário.

A experiência teve como público-alvo uma família residente em área urbana acompanhada pelos extensionistas, além de idosos participantes das atividades da UNIAPI. O projeto foi estruturado em três momentos educativos domiciliares, associados a uma ação integrada realizada no ambiente universitário. Inicialmente, os estudantes participaram de uma capacitação sobre educação em saúde, prevenção de parasitoses intestinais e aplicação do instrumento CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas), utilizado como ferramenta educativa e avaliativa durante o acompanhamento da família.

Na primeira visita domiciliar, foi realizada a aplicação do questionário CAP pré-intervenção, associada a orientações sobre higiene pessoal, higienização correta dos

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

alimentos, preparo adequado de carnes, uso racional de antiparasitários e formas de transmissão das enteroparasitoses. Na segunda visita, ocorreu o acompanhamento das práticas adotadas pela família, reforço das orientações e esclarecimento de dúvidas identificadas durante o processo educativo. Na terceira visita, foi reaplicado o instrumento CAP, permitindo avaliar mudanças relacionadas aos conhecimentos, atitudes e práticas preventivas desenvolvidas ao longo da experiência extensionista.

Como complemento das atividades, foi realizada uma ação integrada entre os cursos de Farmácia e Medicina durante a Semana de Curricularização do 4º período de Medicina, envolvendo idosos participantes da UNIAPI. Nessa atividade, os acadêmicos desenvolveram oficinas educativas sobre prevenção de parasitoses intestinais e promoveram a visualização de estruturas parasitárias em microscopia, favorecendo maior interação entre teoria, prática e educação em saúde.

O cenário da experiência possibilitou identificar fatores relacionados ao risco de transmissão de parasitoses intestinais, especialmente hábitos inadequados de higiene, consumo de água sem tratamento adequado e exposição frequente a ambientes contaminados. As ações educativas permitiram relacionar conteúdos teóricos trabalhados na disciplina Relação Parasito–Hospedeiro, do curso de Farmácia, e nos módulos tutoriais do 4º período de Medicina, especialmente aqueles relacionados aos processos infecciosos e inflamatórios, febre, mecanismos de transmissão das doenças e uso racional de medicamentos. Além disso, possibilitaram discutir aspectos relacionados à farmacologia dos antiparasitários e à prevenção da automedicação e polifarmácia, aproximando o conteúdo acadêmico da realidade vivenciada pela comunidade. Dessa forma, a experiência fortaleceu a integração entre teoria e prática, além de contribuir para a formação acadêmica, ética, humanizada e interprofissional dos estudantes envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as ações educativas, observou-se maior conscientização da família acerca dos riscos relacionados ao consumo de água não tratada, higiene inadequada dos alimentos e uso indiscriminado de antiparasitários, além do fortalecimento de práticas preventivas no cotidiano. Entre os idosos participantes da ação integrada realizada na UNIAPI, verificou-se interesse ativo nas oficinas educativas e na atividade prática de microscopia, favorecendo maior compreensão sobre as formas de transmissão e

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

prevenção das parasitoses intestinais. Esses achados reforçam a relevância da educação em saúde como estratégia eficaz para promoção da autonomia e mudanças comportamentais relacionadas ao cuidado em saúde, conforme discutido por Martins, Sales e Maciel, 2022.

Entre as potencialidades destacaram-se a integração entre os cursos de Farmácia e Medicina, a boa receptividade dos participantes, o diálogo participativo e a aproximação entre universidade e comunidade por meio da extensão curricular. Como limitação, observou-se o curto período de acompanhamento da família, dificultando a observação das mudanças a longo prazo.

A experiência possibilitou a articulação entre teoria e prática ao relacionar conteúdos trabalhados na disciplina Relação Parasito–Hospedeiro e nos módulos tutoriais do 4º período de Medicina, especialmente aqueles relacionados aos processos infecciosos e inflamatórios, mecanismos de transmissão das doenças, farmacologia dos antiparasitários e uso racional de medicamentos. Dessa forma, a atividade extensionista contribuiu para a formação acadêmica, ética, humanizada e interprofissional dos estudantes envolvidos, além de fortalecer as ações de promoção da saúde comunitária.

Os registros fotográficos utilizados no trabalho foram realizados sem identificação dos participantes, mediante assinatura do Termo de Ciência e Consentimento e autorização para uso de imagem pela família acompanhada. No caso dos idosos participantes da UNIAPI, a autorização para uso de imagem já integra os documentos institucionais assinados no momento da inscrição nas atividades da universidade aberta à pessoa idosa, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista possibilitou desenvolver ações educativas voltadas à prevenção das parasitoses intestinais em famílias e idosos da comunidade, favorecendo maior compreensão sobre formas de transmissão, higiene alimentar, uso racional de antiparasitários e hábitos preventivos. A integração entre a extensão curricular do curso de Farmácia e a curricularização do 4º período de Medicina fortaleceu a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma formação acadêmica mais crítica,

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

humanizada e interprofissional. Além disso, a experiência reforçou a relevância da extensão universitária como estratégia de aproximação entre universidade e comunidade e de promoção da saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigilância e controle de parasitoses intestinais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

GUSMÃO, M. H. A.; ABREU, P. F.; MENDES, N. B. E. S. Prevenção de parasitoses intestinais por meio de estratégias de educação em saúde. *Revista de APS*, Juiz de Fora, v. 21, n. 3, p. 452–460, 2018.

MARTINS, A. S.; SALES, I. M.; MACIEL, J. A. Educação em saúde como estratégia de prevenção das enteroparasitoses em populações vulneráveis. *Revista Saúde em Foco*, Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 115–123, 2022.

NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

REY, L. *Bases da parasitologia médica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

UNIEVANGÉLICA. *Orientações para escrita de relato de experiência: cartilha educativa*. Anápolis: Universidade Evangélica de Goiás, 2023.

VASCONCELOS, W. C.; SILVA-VASCONCELOS, A. A. Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e controle das parasitoses intestinais: revisão sistemática. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 6, e26810615789, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15789.